



VILA COVA Milhares na Festa a S. Brás, S. Bento e Santo Amaro

A tradição, a fé e a comunidade

Edite Miranda
Texto e fotos

Vila Cova celebrou em grande a sua festa anual, com um programa diversificado e momentos de forte envolvimento comunitário que mobilizaram milhares de pessoas ao longo de vários dias. Organizada pela Comissão de Festas, composta por 22 elementos, esta celebração voltou a unir a população em torno da tradição, da devoção religiosa e do entretenimento, num espírito de partilha que já faz parte da identidade local.

A programação iniciou-se a 9 de Julho, com o tríduo religioso em honra de S. Brás, prosseguindo nos dias seguintes com momentos dedicados a Santo Amaro (10 de Julho) e a S. Bento (11 de Julho). Ainda na sexta-feira, a animação musical tomou conta do recinto, com destaque para a actuação de Augusto Canário, conhecido pela sua irreverência e improviso nos cantares ao desafio, num concerto que pôs o público a cantar e a rir. Seguiu-se uma sessão de fogo-de-artifício e, já pela noite dentro, o ritmo acelerou com o DJ Mike, que manteve a festa acesa até de madrugada. No sábado, a tarde começou com um momento original e carregado de simbolismo: a concentração de cerca de 50 bicicletas antigas e clássicas, junto à capela de S. Brás, seguida de um desfile pelas ruas da freguesia. Os participantes, vestidos com trajes antigos, proporcionaram um autêntico regresso ao passado. As crianças tiveram também o seu espaço,



com uma festa recheada de animação, insufláveis e actividades lúdicas pensadas para os mais pequenos. À noite, o palco foi de Adriana Lua, cantora de origem brasileira radicada em Portugal, com uma carreira marcada por ritmos latinos e hits populares. O concerto foi muito participado e terminou com nova sessão de fogo-de-artifício, seguida da actuação do DJ MC Hugo Adrião, que animou a zona dos bares com música para todos os gostos. O Domingo foi o ponto alto da componente religiosa. A missa solene em honra de S. Brás, cantada pelo Grupo Coral de Vila Cova, encheu a igreja e os corações. À tarde, as cerimónias religiosas culminaram na grandiosa procissão, com 19 andores e cerca de 140 figurados, acompanhados pela Fanfara Flor de Liz dos Escuteiros de Vila Cova e pela Banda de Música de Oliveira. As ruas encheram-se de fé, cor e emoção num cortejo vivido

intensamente pelos fcasteiros. A noite de encerramento também ficou na memória. A Academia de Bailado de Esposende encantou o público com um espectáculo de dança marcado pela graciosidade, disciplina e expressão artística dos seus jovens talentos. Depois, o Grupo de Bombos e Gaitas de Foles S. Tiago Maior, de Poiares, trouxe à festa a força dos ritmos tradicionais, terminando em clima vibrante. A última sessão de fogo-de-artifício iluminou o céu e selou com brilho esta edição memorável.

Envolvimento comunitário e apoio local

A Comissão de Festas promoveu o envolvimento de toda a comunidade, dando às Associações da freguesia a possibilidade de angariar fundos com presença directa no recinto. Paralelamente, uma Feira Popular com tendas e atracções para todas as idades criou um ambiente de festa constante. Um dos pontos al-

tos desta edição foi a colaboração com a Casa do Povo de Vila Cova, que acolheu uma exposição de telefones antigos. A mostra esteve patente durante os dias da festa e teve como objectivo divulgar este património e valorizar a Casa do Povo como espaço cultural e de memória local.

Um ano de preparação e muita dedicação

Jorge Silva, membro da Comissão, destacou o entusiasmo do grupo, que organiza a festa pelo segundo ano consecutivo. "Começámos a preparar esta edição em outubro do ano passado, com diversas iniciativas para angariar fundos. Foi um trabalho exigente, mas recompensador", afirmou. Durante o ano, a Comissão dinamizou várias acções para garantir a sustentabilidade financeira do evento: desde os tradicionais cantares das Janeiras, festas temáticas (como a dos anos 80, Carnaval e Passagem de Ano), apresentação pú-

blica do cartaz, torneios de sueca, venda de rifas e até o sorteio de um automóvel. "O balanço final é extremamente positivo. Tivemos uma adesão massiva da população, o que mostra o carinho que as pessoas têm por esta festa. Queremos agradecer a todos os que nos ajudaram a tornar possível esta celebração, à Junta de Freguesia, ao Conselho Económico e a to-

dos os que colaboraram em tarefas específicas", referiu.

Junta de Freguesia enaltece trabalho da Comissão

O Presidente da Junta de Freguesia, Alberto Alves, elogiou o trabalho desenvolvido. "Voltou a ser uma festa grandiosa que enaltece a freguesia de Vila Cova. Da parte da Junta, quero agradecer à Comissão o trabalho feito e por dar continuidade às nossas tradições. Estamos sempre aqui para ajudar", frisou o autarca.

Um encontro de gerações com futuro assegurado

Vila Cova mostrou, mais uma vez, que a fé, a tradição e o espírito comunitário continuam a ser pilares fundamentais da sua identidade. A festa de 2025 foi mais do que um evento religioso e cultural: foi um verdadeiro encontro de gerações, um palco de memórias e de esperanças renovadas. Com o compromisso assumido de regressar no próximo ano, a promessa de continuidade está assegurada e os corações já batem ao ritmo da próxima celebração.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA COVA E FEITOS

APOIA AS FESTIVIDADES E AS TRADIÇÕES
O DESPORTO E A CULTURAfreguesiavilacovafeitos@gmail.com
facebook.com/vilacovafeitos | www.vilacovafeitos.pt